

CONTAMINAÇÃO OCULAR POR ATROPINA COMO DIAGNOSTICO DIFERENCIAL DE ANISOCORIA: RELATO DE CASO



6 a 9
NOV
2024

Hotel
Mercure
Belo
Horizonte

Fillipe Laignier Rodrigues Lacerda, Natália D'arc Queiroz Pimenta, Túlio Henrique de Melo Dourado, José Roberto Costa Reis, Maria Eduarda Cotta Coelho Gomes

Universidade Federal do Triângulo Mineiro - Uberaba



INTRODUÇÃO

A atropina é um antagonista competitivo dos receptores muscarínicos, bloqueando a ação da acetilcolina, com diversas indicações de uso na medicina. Contudo, seu uso inadvertido ou acidental pode gerar efeitos colaterais e cabe ao médico identificá-los



Imagem 1: Anisocoria: diâmetro pupilar de 2 mm em OD e 6 mm em OE

RELATO

Paciente, 48 anos, sexo feminino, busca serviço de urgência oftalmológica com queixa de embaçamento visual em olho esquerdo (OE) há 2 dias, sem outros sintomas associados. Negou traumas, uso ou contato com substâncias químicas.

Ao exame:

Acuidade visual sem correção

- Olho direito (OD) 20/25, J1
- Olho esquerdo (OE): 20/40, J2

Motilidade ocular extrínseca preservada

Biomicroscopia: (imagem 1)

- Hiperemia conjuntival +/4+, córnea transparente, câmara ampla, sem reação de câmara, íris trófica com reflexo fotomotor preservado, porém com anisocoria: diâmetro pupilar de 2 mm em OD e 6 mm em OE

Tono: 16 // 14 mmHg

Fundoscopia sem alterações

Teste com colírio de pilocarpina 0,125% negativo.

Posteriormente, menciona início de aplicação de colírio de Atropina sublingual em seu filho, por contexto de sialorreia.

Aventada hipótese de contaminação acidental pelo medicamento e adotada conduta conservadora, com retorno em 01 semana.

Paciente retorna no período, com resolução completa do quadro.

CONCLUSÃO

Além da Oftalmologia, a atropina tem uma série de aplicações, que podem culminar em repercussões oculares. Afora dos efeitos já descritos, deve-se também atentar à contaminação e erro de via de administração tanto para o paciente quanto para seus cuidadores. Diante disso, em avaliação de pacientes com anisocoria, essa hipótese diagnóstica não deve ser desconsiderada.

REFERÊNCIAS

- 1- Ghossein N, Kang M, Lakhkar AD. Anticholinergic Medications. [Updated 2023 May 8]. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2024 Jan-. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK555893/>
- 2- Chen L, Yeung JC, Anderson DR. Anisocoria Secondary to Anticholinergic Mydriasis from Homeopathic Pink Eye Relief Drops. Clin Med Res. 2017 Dec;15(3-4):93-95. doi: 10.3121/cmr.2017.1356. Epub 2017 Oct 17. PMID: 29042447; PMCID: PMC5849440.
- 3- Senthilkumaran S, Jena NN, Balamurugan N, Florence B, Thirumalaikolundusubramanian P. Anisocoria: Realities, Recognition, and Remedial Aspects. Indian J Crit Care Med. 2019 Nov;23(11):543. doi: 10.5005/jp-journals-10071-23279. PMID: 31911751; PMCID: PMC6900890.
- 4- Brunton, L.L. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2017.